

7p. 1193
C Ó P I A D E U M L I V R O D E G E N E A L O G I A S
D E F A M Í L I A S (N O B R E S) D A I L H A D A M A D E I R A

~~~~~ (Honny soit que vial y pense!)

N O T A - Todos os seres humanos têm a sua genealogia, todos têm o seu princípio ou alguém que os antecede. Mas, na Desigualdade que sempre reinou no mundo, os grandes sempre se salientaram e mantiveram, por documentação escrita ou plástica, notícia dos seus ascendentes; ao passo que a massa oprimida, explorada, espezinhada, não o pôde fazer. Dos fracos não reza a história, aforismo inventado pelos fortes. Assim sucedeu na Ilha. Terreno limitado, desértico e virgem, pérola do oceano que a Ordem de Cristo recebeu íntegra das mãos do seu primeiro proprietário, <sup>(ou assaltante)</sup> o Infante D. Henrique, às entradas foram registadas de todos os que vinham exercer cargos não adstritos ao amanho da terra, porque esta era entregue a fidalgos que, por sua vez entregavam o arroteamento aos vilões, camponeses, gente admitida do Minho e do Algarve para esse fim, alguns dos quais lograram tornar-se proprietários e receber honras.

~~~~~

T Í T U L O C A S T R O S - O R N E L L A S

1º-Diogo Fernandes de Castro, passou às Ilhas da Madeira e Porto Santo, a cobrar as rendas do Mestrado (Ordem de Cristo), sendo El-Rei D. Manuel ainda Duque de Beja, (reinado de D. João II), trazendo consigo sua irmã, Gánebra de Castro, mulher de Payo de Sá, descobridor ou um dos descobridores da Ilha do Ceilão. Teve o dito Diogo de Castro muitas terras nas ilhas da Madeira e Porto Santo, casando nesta última ilha, com...

Houveram:

a)-Manuel de Castro, o Velho.

b)-Vários filhos que casaram no Porto Santo e lá tiveram geração.

2º-Manuel de Castro o Velho viveu no Porto Santo e lá casou com D. Ana Calassa, filha de João Rodrigues Calassa e de Ana Ferreira de Castro, a viuva do Campo - título de Netos-Calassas.

Houveram:

a)-Manuel de Castro o Moço.

b)-Outros filhos sem geração.

3º-Manuel de Castro, o Moço, viveu na Ilha da Madeira, onde casou com D. Beatriz de Ornellas, filha de Mendo de Ornellas e Vasconcellos e de D. Helena de Gois - Título de Ornellas, do Caniço.

Houveram:

a)-Diogo de Ornellas e Vasconcellos

b)-Manuel de Castro de Ornellas, sem geração

c)-Mendo de Ornellas, clérigo



d)-Uma freira em Santa Clara.

4º-Diogo de Ornellas e Vasconcellos, falecido em 5 de Maio de 1618, casou com D. Ana Ferraz de Abreu, filha de Pedro Lopes Correia e de D. Catarina Lopes Ferraz - Título de Correias da Torre.

Houveram:

- a)-Manuel de Castro de Ornellas, geração extinta.
- b)-Francisco de Ornellas e Vasconcellos, idem.
- c)-Álvaro de Ornellas e Vasconcellos.
- d)-Beatriz de Vasconcellos, mulher de Manuel Perestrello de Vasconcellos-Título de Vasconcellos.

5º-Álvaro de Ornellas e Vasconcellos, filho terceiro, faleceu em Janeiro de 1638, jaz em São Bernardino de Câmara de Lobos; casou em Janeiro de 1606, em Câmara de Lobos, com D. Maria de Andrade Cortes, filha de Francisco Afonso Cortes e D. Maria dos Anjos, Título de Lopes Cortes.

Houveram:

- a)-Diogo de Ornellas e Vasconcellos
- b)-Mendo de andrade de Vasconcellos
- c)-João de Ornellas e Vasconcellos

6º-Diogo de Ornellas e Vasconcellos, nascido em Janeiro de 1608, casou com D. Francisca de Vasconcellos, filha de Aires de Ornellas e Vasconcellos e de D. Catarina Drummond.

D R U M M O N D - Este apelido é um dos mais distintos nos Nobiliários Madeirenses. Procede de João Escórcio Drummond, natural do Reino da Escócia, filho de João Drummond, senhor de Stobhall, irmão de Annabella, mulher de Roberto III, rei daquele Reino, como se mostra de documento autêntico que seus descendentes conservam, passado em Escócia em 1525, do qual também consta que o dito João Escórcio Drummond se passara a esta Ilha da Madeira, cem anos antes, isto é, em 1425. Viveu em Santa Cruz, onde casou com Branca Afonso, irmã do primeiro vigário, e natural da Covilhã. Escórcio, é corrupção de escócio ou escocês. (Sumário histórico dos povoadores nacionais e estrangeiros e dos apelidões de famílias do Arquipélago da Madeira).

Houveram:

- a)-Aires de Ornellas e Vasconcellos, que mataram em Solteiro.
- b)-Álvaro de Ornellas e Vasconcellos

7º-Álvaro de Ornellas e Vasconcellos, casou com D. Catarina da Fé, filha de D. Francisco Cisneiros, castelhano, e de D. Antónia, sua mulher.

Houveram:

- a)-Aires de Ornellas e Vasconcellos Cisneiros. Título de Ornellas-Cisneiros.
- b)-Pedro de Ornellas e Vasconcellos.

8º-Pedro de Ornellas e Vasconcellos, segundo filho, casou com



Pa. 1193
(Continuação-8º)

D.Cecília Maria de Ornellas e Vasconcellos, filha de Manuel de Vasconcelos Abreu e de D.Maria Linhares.

Houveram:

a)-Aires de Ornellas Linhares

9º-Aires de Ornellas Linhares, casou com D.Francisca dr Costa, XXXX filha de Simão da Costa, da Ilha Terceira, e de D.Maria Antónia.

Houveram:

a)- Álvaro Francisco de Ornellas e Vasconcellos Linhares.

10º-Álvaro Francisco de Ornellas e Vasconcellos Linhares, casou com D.Ana da Cunha, filha de Francisco Ferreira Duarte, escrivão de fazenda na Ilha da Madeira e Familiar do Santo Ofício; irmã de D. Teodora Joaquina da Cunha, mulher de Constantino Cabral Teixeira de Noronha, filho de José Ferreira de Noronha e de D.Felipa Cabral de Vasconcellos, que casou, depois de viuva, com João Joaquim de França Neto, filho segundo de Luis de Bettencourt Esmeraldo e de D.Maria Luisa de Bettencourt Esmeraldo e de D.Maria Luisa Bettencourt Sá Berenguer. Título dos Netos, do Funchal.

Houveram:

a)-Aires de Ornellas Linhares

11º- Aires de Ornellas Linhares casou com D.Maria Pinto, filha de Bento João Pinto e de D.Inácia Rosa, sua mulher.

Houveram:

a)-Álvaro de Ornellas Linhares

b)-José de Ornellas Linhares

c)-D.Emília de Ornellas Linhares, que casou com o capitão August o Teles de Vilhena e Meneses.

12º-Álvaro de Ornellas Linhares casou com D.Maria Rosa de Freitas

Houveram:

D.Maria Carlota de Ornellas Linhares

(Junção dos Ornellas Linhares com os Pinto Coelho; meu bisavô materno)

13º-D.Maria Carlota de Orne llas Linhares casou com Joaquim Pinto Coelho, verificador da Alfândega do Funchal, filho do tenente-coronel Joaquim Pinto Coelho, que foi governador da Ilha do Porto Santo.

Houveram:

a)-Luis de Ornellas Pinto Coelho, meu avô materno e padrinho de baptismo em 1898.

b)-João de azevedo Pinto Coelho, que emigrou para o Brasil e lá morreu.

c)-Emília Pinto Coelho

d)-Jacinto Pinto Coelho, verificador da Alfândega

e)-Frederico Pinto Coelho

f)-José Maria Pinto Coelho.



7p. 1193
14º-Luis de Ornellas Pinto Coelho, nascido a 21 de Fevereiro de 1843, casou co D.Carolina Augusta Escórcio Teives, filha do capitão de artilharia Policarpo António Teivés e de D.Inês Teives.

Houveram:

- a)- Luis de Ornellas Pinto Coelho Júnior, falecido aos 11 anos de idade.
- b)-Elisa de Ornellas Pinto Coelho, minha Mãe.
- c)-Maria, que faleceu recém-nascida.

15º-D.Elisa de Ornellas Pinto Coelho, casou com Francisco Nóbrega Quintal, filho de Francisco Nóbrega Quintal e D.Henriqueta Cândida de Aguiar.

Houveram:

- a)-Luis de Ornellas Nóbrega Quintal, falecido em 1966
- b)-Maria Henriqueta de Ornellas Nóbrega Quintal, solteira
- c)-Francisco de Ornellas Nóbrega Quintal
- d)-Elisa de Ornellas Nóbrega Quintal, falecida, solteira, em 1918.
- e)-Antonieta de Ornellas Nóbrega Quintal, falecida em 1976.

16º-Luis de Ornellas Nóbrega Quintal casou com D.Perpétua Guimarães, filha do capitão Afonso Palla, que comandou Artilharia 1, quando da revolução de 5 de Outubro de 1910.

Houveram:

- a)-José Afonso Palla Nóbrega Quintal, que faleceu sem deixar geração masculina. Casou com D.Arlete Nóbrega Quintal, que permaneceu viuva e deixando uma filha de nome Fernanda Nóbrega Quintal, residentes em Lisboa em 1979.

17º-Francisco de Ornellas Nóbrega Quintal ou Francisco Nóbrega Quintal Júnior ou Francisco Quintal, nas letras e no movimento anarquista, casou com D.Margarida Maria Possante Sardinha, em 5 de Novembro de 1925, propagandista e militante anarquista, mencionada em Dictionnaire Bibliographique Anarchiste International e na revista portuguesa "A Ideia"-biografia com retrato. Nascida em 11 de Novembro de 1902.

Houveram:

- a)-Manuel, que faleceu com 1 ano de idade.
- b)-Manuel Eugénio Sardinha Nóbrega Quintal.
- c)-Francisco Luis Sardinha Nóbrega Quintal, falecido em Julho de 1948.
- d)-Emilio Paulo Sardinha Nóbrega Quintal.

D.Antonieta de Ornellas Nóbrega Quintal casou com Joaquim Vieira Ramos, de quem veio a divorciar-se.

Houveram:

- A)-Elisa Nóbrega Quintal Vieira Ramos, casada com José



1193
(Continuação-casada com José)

Manuel Soares e são pais de Teresa, José Carlos, Isabel, Ana e Rui, estudantes.

b)-Tomás Francisco Nóbrega Quintal Vieira Ramos, falecido em 1943.

c)-António Joaquim Nóbrega Quintal Vieira Ramos, casado Ana Lídia de Matos Sardinha e são pais de três filhos.

18º- Manuel Sardinha Nóbrega Quintal casou com D. Lurdes de Matos.

Houveram:

a)-Francisco Manuel Matos Nóbrega Quintal (falecido)

b)-Maria Irene Matos Nóbrega Quintal, casada com...

c)-Ricardo Matos Nóbrega Quintal.

d)-Fernando Matos Nóbrega Quintal.

e)-Janinha, nome familiar e carinhoso, encantadora criança que

NOTAS: o Avô nunca esquece embora esqueça o nome.

Emilio Paulo Sardinha Nóbrega Quintal casou com D. Irene Pontes e tiveram os seguintes filhos: José Antonio Pontes Nóbrega Quintal, Maria Margarida Pontes Nóbrega Quintal, Carlos Pontes Nóbrega Quintal, Isabel Pontes Nóbrega Quintal e Fernanda Pontes Nóbrega Quintal.

Francisco de Ornellas Nóbrega Quintal ou Francisco Nóbrega Quintal ^{Júnior} ou Francisco Quintal, teve de D. Maria Lucinda Quintela, com quem nunca viveu, um filho, antigamente dito natural ou ilegítimo, (como se todos os filhos da espécie humana ou animal não fossem naturais) segundo a evolução do código civil actual filho legítimo, que considera como seu único Herdeiro, apesar de ser pobre, e consigp viveu, em comunhão de bens e habitação, de nome: Francisco Manuel Quintela Nóbrega Quintal, nascido em 26 de Agosto de 1961, na cidade do Porto, no Muro dos Bacalhoeiros, nº101, r/c, freguesia de S. Nicolau,

Maria Lucinda Quintela faleceu em Matosinhos no dia 15 de Janeiro de 1974.

Francisco de Ornellas Nóbrega Quintal ou Francisco Nóbrega Quintal Júnior (Francisco Quintal) enviuvou de D. Miquelina Maria Possante Sardinha, falecida na povoação do Turcifal, no dia 27 de Outubro de 1966.

Seu filho, Francisco Manuel Quintela passou a viver, como pensionista, a partir de Março de 1977, em casa de Carlos da Piedade Sousa e sua mulher D. Leopoldina Julieta da Silva, amigos que muito considero acima de quaisquer outros títulos, de nobre character, trabalhadores honrados, ela filha de Maria da Piedade, ainda viva em 1979, filha da Senhora Maria do Cruzeiro, como sempre a conheci, portanto, da minha criação e conhecidos e relacionados com a minha família desde que vim da Ilha da Madeira, em Janeiro de 1912, o que tudo comprova que a boa

(Continuação-a boa)

família é aquela Adoptada pelo amor e laços de coração, e não a imposta pelos genes, sujeita à contrariedade dos génios respectivos, dificilmente mantidos, por vezes abrangendo inegavelmente uma vida feliz, outras, abalada pelos sentimentos do orgulho, da ambição, geradores do ódio. Em casa de D. Julieta meu filho tem sido feliz e tem recuperado muito, num ambiente de amor e consideração, dos maus tratamentos sofridos em casas de família ancestral. Está empregado e é estudante.

Em 4 de Dezembro de 1978, Francisco de Ornellas Nóbrega Quintal ou Francisco Nóbrega Quintal Júnior (Francisco Quintal) casou em segundas núpcias de ambos, com D. Irene Lopes Franco, nascida em 6 de Novembro de 1924, natural de Setubal, filha do militante operário e anarquista Francisco Rodrigues Franco e de Sabina Lopes Condêça, respeitável mulher libertária, irmã da camarada D. Luisa Franco Adão, enfermeira-chefe e viuva do advogado Dr. Raul Elias Adão, companheiro dos mesmos ideais.

Escrito em Costa da Caparica, 23 de Janeiro de 1979 por

Francisco de Ornellas Nóbrega Quintal

